Turismo Ambiental: Desenvolvimento do parque municipal do Rio Garrafão Capanema Pará

Pedro Lucas Pietro do Nascimento; Bruno Silva Campos; Ana Karlla Magalhaes Nogueira; Antonio Kledson Leal Silva; Luiz Claudio Moreira Melo Junior

Introdução

O turismo ambiental no Brasil tem se consolidado desde os anos 1990 como uma alternativa sustentável de uso do território, promovendo a valorização dos recursos naturais, a conservação ambiental e a integração entre visitantes e comunidades locais. Esse modelo busca garantir benefícios econômicos, sociais e culturais para os próprios territórios, fortalecendo identidades e saberes tradicionais. Experiências mostram que, quando planejado de forma participativa, o turismo ambiental contribui para a qualidade de vida e para o desenvolvimento sustentável. Nesse contexto, o artigo propõe analisar as potencialidades do município de Capanema (PA), destacando como o turismo ambiental pode se tornar uma estratégia de desenvolvimento territorial, geração de renda e conservação ambiental, desde que apoiado por planejamento, políticas públicas e envolvimento comunitário.

Metodologia

A pesquisa é um estudo de caso qualitativo, com apoio em dados secundários quantitativos, de caráter descritivo e exploratório. O objeto de análise é o Parque Natural Municipal Rio Garrafão, em Capanema–PA, escolhido por sua relevância ambiental e potencial turístico. O trabalho foi estruturado em quatro etapas:

- Levantamento bibliográfico em bases nacionais para construir o referencial teórico e definir categorias analíticas (serviços ecossistêmicos, externalidades, desenvolvimento territorial e sustentabilidade socioambiental).
- Análise documental de legislações, normas e dados oficiais para compreender o enquadramento jurídico e institucional do parque.
- Geoprocessamento com QGIS, produzindo mapas temáticos de localização, delimitação e entorno, permitindo avaliar inserção territorial, relação com áreas produtivas e elementos ambientais relevantes.
- Estimativa econômica exploratória, baseada em projeções de fluxo de visitantes e gastos médios, para avaliar o potencial de geração de renda.

Resultados e Discussões

O estudo realizado revelou seu potencial estratégico para o turismo ambiental e o desenvolvimento sustentável local. A pesquisa integrou análise bibliográfica, geoprocessamento, avaliação da bacia hidrográfica e identificação de áreas de preservação e uso antrópico, além de propor espaços para viveiros e bancos de sementes. Os resultados destacam a importância ecológica e econômica do parque, evidenciando sua compatibilidade com o Plano Diretor e sua relevância como instrumento de conservação, educação ambiental e valorização territorial.

Conclusão

O uso de geotecnologias permitiu identificar áreas sensíveis e pressões antrópicas, reforçando a necessidade de planejamento territorial orientado por critérios ambientais. Os serviços ecossistêmicos, como regulação hídrica e manutenção da biodiversidade, possuem elevado valor econômico indireto e sustentam atividades humanas e produtivas locais. Nesse contexto, o parque deve ser compreendido como ativo estratégico capaz de gerar benefícios econômicos, sociais e ambientais, consolidando um modelo de desenvolvimento territorial que alia conservação, inclusão social e valorização do capital natural.

Referências

BARTHOLO, Roberto; SANSOLO, Davis Gruber; BURSZTYN, Ivan. Turismo de base comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2009.

CECCHERINI, Giovanni et al. Protected areas and biodiversity conservation. Biological Conservation, v. 248, 2020.

STRONZA, Amanda; HUNT, Carter A.; FITZGERALD, Lauren A. Ecotourism and conservation. Annual Review of Environment and Resources, v. 44, p. 229–253, 2019.